



Grupo Parlamentar

“Exmo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

Considerando que:

1º) Devido a más condições atmosféricas no passado dia 6 de Abril, Segunda-feira, a SATA cancelou o seu voo SP 520 com destino à Horta e às Flores.

2º) Nesse mesmo dia os passageiros das Flores retidos na Horta foram informados que o voo seria repostado na manhã de ontem, 7 de Abril.

3º) Todos os passageiros retidos na Horta apresentaram-se no aeroporto por volta das 8h30m da manhã, tendo sido informados que o voo estava atrasado, porque o avião se encontrava em Santa Maria, havendo más condições atmosféricas em Santa Maria e São Miguel, mas que o voo se faria, logo que o tempo o permitisse.

4º) Por volta das 15h30 m, na Horta, o voo continuava atrasado, embora houvesse a informação que o avião já se encontrava a viajar e entretanto, por contacto telefónico com o aeroporto das Flores, havia a informação que a SATA tinha cancelado o voo Horta-Flores, mantendo o voo Terceira-Flores, embora atrasado.

5º) Após essa informação e perante a sua divulgação, a SATA da Horta informa que efectivamente o voo estava cancelado devido a razões meteorológicas nas Flores.

6º) Acontece que havia passageiros também informados que às 15H00, o tempo no aeroporto das Flores permitia já que o avião pudesse operar.

7º) Por volta das 17H00 o avião aterrou no aeroporto da Horta, viajando nele os passageiros que no dia anterior tinham ficado retidos na Terceira, com destino às Flores, aos quais a SATA entregou o cartão de "**passageiro em trânsito**".



Grupo Parlamentar

8º) Nessa altura todos os passageiros com destino às Flores encontravam-se junto da porta de acesso à sala de embarque, na medida em que o avião que a SATA sempre informou destinar-se para fazer o voo Horta-Flores se encontrava na placa e por volta das 16H00 já tinha saído um voo para a Terceira e São Miguel que transportou os passageiros com voos de ligação para Lisboa e para os Estados Unidos da América.

9º) A SATA entretanto chamou alguns passageiros para a porta de acesso aos funcionários para onde também se deslocaram os passageiros das Flores.

10º) Momentos depois surgiu no aeroporto da Horta forte aparato policial; um agente fardado informou-me que dois dos senhores presentes - não fardados - eram comissários da Polícia de Segurança Pública, aos quais me apresentou e que me informaram que os passageiros com destino às Flores estavam proibidos de se dirigirem à sala de embarque, estando ali para impedir por qualquer meio esse acesso. Há que referir que além dos dois comissários existiam outros indivíduos não fardados a actuar conjuntamente com os elementos da Polícia de Segurança Pública.

11º) A SATA continuava a reafirmar que o voo com destino às Flores havia cancelado devido às más condições atmosféricas no aeroporto do destino, enquanto todos os passageiros tinham conhecimento que um avião da SATA voava da Terceira para as Flores, onde aterrou às 19h15m e que as condições atmosféricas eram boas naquele aeroporto.

12º) Perante as reclamações existentes, aos passageiros do voo SP 520 com destino às Flores, embarcados em São Miguel e Terceira, a SATA proporcionou alojamento e alimentação e aos passageiros a embarcar na Horta entendeu apenas ter de informá-los que deveriam voltar ao aeroporto na tarde do dia seguinte.



Grupo Parlamentar

Perante toda a falta de respeito e consideração que os responsáveis pela SATA, Empresa Pública, manifestaram para com os passageiros com destino às Flores, cancelando voos com boas condições atmosféricas, mentindo ao declarar más condições no aeroporto das Flores, indo ao cúmulo de solicitar a intervenção das forças policiais e de programar o voo só para o fim da tarde de hoje, o Deputado da Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais, solicita a Vossa Excelência que o Governo Regional, com muita urgência o informe:

- 1º) - Por que razão foi cancelado o voo Horta-Flores ao fim da tarde do dia 7 de Abril de 1998?
- 2º) - Por que razão esse voo só está repostado no fim da tarde do dia 8 de Abril de 1998 (está programado para as 17h10 m de hoje)?
- 3º) - Por que razão aos passageiros a embarcar na Horta não lhes foi facultado qualquer apoio, ao contrário do que sucedeu com os embarcados em São Miguel e Terceira, atendendo a que o cancelamento do voo não é devido a razões meteorológicas?
- 4º) - Quem efectivamente chamou o aparato policial que se deslocou para o aeroporto, na medida em que não houve qualquer atrito entre os passageiros com destino às Flores e os agentes da Polícia de Segurança Pública em serviço normal no Aeroporto da Horta?

Assembleia Legislativa Regional, 8 de Abril de 1998

O Deputado Regional do PCP, Paulo Valadão".